Violência contra a mulher

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Renan Oliveira Souza
Luana Moraes Ferreira
Kaio Vinícius De Sales Silva
Juliana Dias Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Os artigos analisam a violência contra a mulher, abordando sua origem, formas de enfrentamento, e a invisibilidade desses casos na vida diária. Discutem diferentes tipos de violência e a dinâmica de poder desigual entre homens e mulheres, além do impacto na saúde das vítimas.

O estudo "Violência contra mulher: concepções e práticas de profissionais de serviços públicos" revela que profissionais de saúde frequentemente carecem de capacitação e recursos para lidar eficazmente com a violência contra a mulher, resultando em oportunidades perdidas de intervenção e apoio. Destaca a necessidade de melhor treinamento e suporte para esses profissionais.

O artigo "Violência contra a mulher na vida: estudo entre usuárias da Atenção Primária", de Ione Barbosa dos Santos, explora diversas formas de violência, com ênfase na violência de gênero por parceiros íntimos. O artigo também sublinha a importância do papel da enfermagem no atendimento às vítimas de violência, desde a identificação até o encaminhamento para outros serviços.

O estudo "Análise do ciclo da violência doméstica contra a mulher" explora as raízes e dinâmicas da violência doméstica através de um estudo em João Pessoa, Paraíba, com 424 mulheres. O ciclo da violência doméstica é dividido em:

Tensão crescente: medo constante e estado de alerta da vítima.

Explosão violenta: agressão física, verbal ou sexual pelo agressor.

Falsa reconciliação: pedidos de desculpas e manipulação para manter o relacionamento abusivo.

Este ciclo causa impactos devastadores na saúde física e mental das mulheres, suas relações sociais e qualidade de vida. O estudo revela que 70% das participantes relataram sofrer algum tipo de violência doméstica, destacando a necessidade de políticas públicas eficazes e medidas multifacetadas para combater o problema.

O quarto artigo discute a invisibilidade da violência contra a mulher no Brasil, causada pela natureza privada dos casos e pela perpetração por conhecidos, o que dificulta a identificação e registro. Recomenda-se melhorias nos sistemas de informação, realização de pesquisas, campanhas de conscientização, medidas de prevenção e punição dos agressores.

Conclui-se que a violência contra a mulher é um problema grave, exigindo uma resposta abrangente. Implementar medidas eficazes são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar das mulheres.